



Este breve editorial versará sobre os usos possíveis da iconografia no entendimento do pensamento de São Tomás de Aquino. A imagem surge como um elemento de comunicação e recurso didático que fixa conceitos na memória dos indivíduos letrados ou iletrados. A leitura de uma representação iconográfica encontra no método da Escola de Warburg uma referência onde os mínimos elementos são identificados para definir o significado profundo transmitido por uma imagem.

Os elementos do sagrado que compõem uma imagem são evidentes na iconografia medieval e barroca. Deste ponto de vista, a imagem assume uma função de doutrinação à medida que serve como um exemplo do que foi transmitido oralmente.

A gravura que abre esta edição combina códigos presente nas representações iconográficas dominicanas que permitem a interpretação da doutrina de Tomás. Nesta imagem, o pensamento do autor é representado duplamente como o Sol que irradia sabedoria para a Igreja militante, ao mesmo tempo em que as suas obras filosóficas servem de alicerce doutrinal. Ainda sobre o Sol, corresponde a universalidade da Doutrina que é disseminada como a luz de um farol sobre a Igreja e o mundo a partir de princípios morais que iluminam a razão e as ações humanas.

Nesta edição, os professores Ivaldo Santos e Sérgio Carlos da Silva Menezes exploram os resultados da sua investigação sobre o conceito de ser (*esse*) na metafísica de Tomás de Aquino. A partir desta edição, o professor Paulo Terra inicia uma série de publicações onde apresenta as conclusões das suas pesquisas sobre o ecotomismo. O primeiro artigo da série explica o

desenvolvimento do conceito e os autores que inspiraram essa perspectiva de análise. A aula do professor Peter Kreeft foi transcrita para esta edição onde o tema do relativismo moral é decodificado em sua origem subjetivista e irracional ao mesmo tempo em que oferece uma chave para a resolução deste problema. O artigo traduzido do Dr. Scott Paine aborda o conceito de sinal na doutrina de Tomás principalmente no que tange à abordagem em uma teoria da significância. A resenha desta edição é sobre a relevante obra para os estudos medievais, “**Abelardo e Heloísa**” de José Carlos Estevão . Por fim, o professor Paulo Faitanin publica a tradução comentada da bula *Mirabilis Deus* do Pontífice São Pio V.